O Metalúrgico

Baixada Santista, 25 de outubro de 2012 nº 232

Usiminas é chamada no Ministério Público após denúncia do Sindicato

No último dia 19 aconteceu uma audiência no Ministério Público do Trabalho a partir da denúncia do Sindicato sobre a tentativa da direção da Usiminas em impedir a greve do final de maio durante nossa Campanha Salarial.

Na denúncia relatamos o farto aparato policial chamado pela usina, o desvio dos ônibus, a tentativa de impedir os trabalhadores do segundo turno de participarem da assembleia, o assedio das chefias.

Apesar da empresa desviar os ônibus e chamar um grande aparato policial, os trabalhadores mostraram que a assembleia é soberana!

A direção da empresa veio com a desculpa esfarrapada de que a Polícia foi acionada porque a paralisação estava “causando” transtornos no trânsito. Não colou.

Durante a audiência também denunciamos que a prática de desvio de ônibus para portaria 5 continua. Somente no mês de setembro na realização de duas assembleias, a direção da empresa desviou a maior parte dos ônibus com o claro objetivo de impedir que os trabalhadores participassem da assembleia.

Ao final da audiência o Ministério Público do Trabalho afirmou que acompanhará de perto a situação. Para tentar se livrar de ser caracterizada como empresa que usa da força e coerção para impedir a livre organização dos trabalhadores, os representantes da Usiminas na audiência afirmaram ao Ministério Público que: ***“.....compromete-se a respeitar o livre exercício do direito de greve, de modo que a empresa respeitará a livre divulgação das reivindicações e de eventual movimento paredista”.***

Isso está na Ata da audiência, agora vamos ver se vão colocar isso em prática. A próxima assembleia que realizaremos na portaria da empresa vai dizer.

Também denunciamos a grave situação à que os trabalhadores estão expostos dentro da usina

Na audiência relatamos o aumento dos acidentes relacionados às condições de trabalho que pioraram a partir das demissões iniciadas em agosto.

Já temos um processo no Ministério Público do Trabalho que trata sobre os graves acidentes dentro da usina que já está fase de conclusão.

AS DENÚNCIAS SÃO IMPORTANTES. TAMBÉM SÃO IMPORTANTES AUDIÊNCIAS COMO ESSA, MAS NADA SUBSTITUI A FORÇA DA NOSSA MOBILIZAÇÃO. POR ISSO FIQUE ATENTO E PARTICIPE DAS AÇÕES CHAMADAS PELO SINDICATO.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Campanha Salarial do segundo semestre: trabalhadores da Harsco têm assembleia

No próximo dia 06/11 haverá reunião com a Harsco sobre a pauta da Campanha Salarial, no Sindicato, em Santos. A reunião do último dia 23 foi cancelada.

A campanha salarial dos 4 Sindicatos segue com mobilizações e nas regiões de Campinas e Limeira já existem dezenas de empresas que pagaram reajustes de 8 a 9,5%.

É com muita organização e luta que vamos garantir aumento dos salários e direitos.

AMOI: não vamos admitir nenhum tipo de intimidação sobre os trabalhadores

A campanha salarial na AMOI está apenas começando e já tem chefe intimidando os trabalhadores. Diferente de anos anteriores, os trabalhadores, que não aguentam mais os baixos salários e a pressão sofrida através de chefes imediatos, mobilizaram-se para lutar por um acordo decente, participando massivamente da assembleia que elaborou a pauta, elegendo representantes para participar da mesa e mostraram disposição de irem às últimas consequências para terem suas reivindicações atendidas. Mas, como de praxe, a direção da empresa vem tentanto intimidá-los. Queremos deixar claro que não aceitaremos nenhum tipo de pressão, intimidação ou qualquer interferência na organização dos trabalhadores. Caso insistam, a resposta será mais rápida do que imaginam.

Na primeira reunião a empresa compareceu sem a comissão. O Sindicato deixou bem claro que a negociação só ocorrerá com a presença dos trabalhadores eleitos pela assembleia para participar do processo.

A próxima reunião acontece no próximo dia 08/11, às 10h, no Sindicato.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, diminuíram os ônibus do ADM2 no Guarujá e agora o ônibus GR-1 está percorrendo quase toda a cidade, fazendo o pessoal do Perequê chegar depois das 20h."

- A adequação como tem mencionado a empresa em seu discurso, chega ao displante de desrespeitar os direitos dos trabalhadores. A linha GR-1 é apenas um exemplo. Temos abuso de jornada, multifunção e agora o "tour" forçado pelas linhas de transporte que deveriam servir vários bairros. O que mais eles pretendem fazer?

"Zé, na Delta o desrespeito ao trabalhador supera tudo que se possa imaginar. O mais novo agora é dar aviso prévio para o pessoal e cancelar sem consultar os envolvidos."

- Foi o que ocorreu com vários companheiros. Alegando que teria terminado o contrato, a empresa os colocou de aviso e, agora, sem consultar ninguém, está simplesmente rasgando. Ora, é provável que alguém fique contente por continuar empregado, mas desde que consultado e que venha a concordar com esta nova opção. Respeito é bom e todos gostam.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Quem foi derrotado pela categoria, continua a mentir e desrespeitar os trabalhadores

Os pelegos da CUT que já foram derrotados por duas eleições seguidas para a direção do Sindicato, tratam a categoria como se fosse idiota.

Em seus jornais têm a cara de pau de defender o Acordo Coletivo Especial (ACE), o projeto enviado para o governo federal pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo com o apoio da CUT que permite a redução de direitos.

Eles escrevem que o projeto é para "ampliar" direitos, mas tentam esconder dos trabalhadores que em São Bernardo, salários foram reduzidos através de acordo do Sindicato com as empresas, direitos foram retirados da Convenção Coletiva.

VEJA SÓ COMO DEFENDEM OS PATRÕES NESSE PROJETO

"Se a CLT contém dispositivos que podem ser invocados por uma autoridade discordante, fica instalada uma insegurança jurídica que traz risco para todos. Sentenças podem anular o que já foi acordado, multas pesadas podem ser aplicadas, uma enxurrada de processos pode sobrecarregar ainda mais a Justiça do Trabalho e o departamento jurídico das empresas e sindicatos. Em síntese: cresce o passivo trabalhista, crescem as disputas litigiosas, crescem as tensões." **(da Cartilha do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, defendendo o projeto de lei sobre o ACE).**

Aí está, eles querem livrar os patrões de ações trabalhistas, ou seja, os trabalhadores perdem e as empresas ganham cada vez mais.

No jornal deles a maioria absoluta que aparece na foto não é da categoria, mais uma demonstração dos metalúrgicos de Santos e região de que não querem a volta da turma parceira dos patrões.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br